

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLETIM MUNICIPAL

ABRIL — JUNHO / 1998 - Nº. 34
CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





Do Presidente para o Município

O AMBIENTE



O AMBIENTE é hoje uma preocupação permanente de todos os Governos e das Autarquias Locais.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, no decurso dos últimos anos não foge a esta regra, com a promoção da construção de açudes e praias fluviais nas nossas ribeiras, desde Alge a Aldeia Ana de Aviz.

Desta forma contribuímos para o aproveitamento dos nossos recursos naturais, ao mesmo tempo, que o bem-estar e qualidade de vida da nossa população vão sendo valorizados. Sabe-se que já foi aprovado, recentemente, o "Plano Litoral 98", com a dotação de alguns milhões de contos para reconverter o Litoral do País, o que se saúda.

Estamos seguros também que o programa das "Praias Fluviais" especificamente destinado à recreação dos rios e ribeiras que banham o interior do País irá ser implementado de forma a continuarmos a defender os nossos recursos naturais, o ambiente, e a contribuir para a valorização turística do concelho e do bem-estar dos Figueiroenses.

Não faltando a vontade, seria óptimo que não escasseassem os meios.

Com um abraço amigo

O Presidente da Câmara,

FERNANDO MANATA





ÍNDICE

Do Presidente para o Município	1
Festas do Concelho	3
Desporto e Lazer	4
Viveiro de Trutas	5
Saúde	7
Desenvolvimento Económico	9
Rede Viária	11
Concurso "Cidades e Vilas Floridas"	14
Finanças Locais	16

Nº. 34 • ABRIL • JUNHO • 1998 - PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

EDIÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL. 036 - 55 95 50 FAX 036 - 55 25 96 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COORDENAÇÃO: F. Manata - Presidente da Câmara — A. Lopes - Vereador Substituto

CONCEPÇÃO: G.A.D.E.L. CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — TIRAGEM: 4.000 Exemplares



— FESTAS DO CONCELHO —

A História, a Tradição, a Fé nos Destinos de Figueiró deram as mãos nas Festas do Concelho

Com um verdadeiro desfile de manifestações cívicas, culturais, desportivas, religiosas e recreativas, o concelho viveu, no período de 20 a 28 de Junho, horas de júbilo e mostrou a pujança das suas gentes, transmitindo aos residentes e visitantes a imagem de um município em renovação, rumo ao desenvolvimento, na busca de um futuro melhor, alicerçado nas mais sagradas tradições do passado entrelaçadas com os desafios de um amanhã mais próspero e mais feliz.

Tratava-se das Festas do Concelho e, como tal, havia que apostar, que exaltar, que mostrar vivência a todos os níveis, afinal os objectivos perseguidos pelo esforço da organização das festividades, cujo núcleo se situou nos Paços do Concelho, carinhosamente engalanados com colgaduras gentilmente cedidas por munícipes, sobressaindo no meio de vistosas iluminações.

No Dia do Concelho, 24 de Junho, reuniu no mesmo palco a Assembleia Municipal para, de forma solene, os representantes eleitos do Povo, independentemente de convicções políticas ou pessoais, fazerem uma autêntica profissão de fé nos destinos de Figueiró, berço de todos, e de todos amada. O Senhor Presidente da Câmara fez uma comunicação aos Senhores Deputados Municipais sobre a actividade do Executivo e as preocupações que o afligem, traçando a rota a seguir, as realizações que se propõe, apelando à união dos figueiroenses, porque todos não serão demais para dignificar o concelho e trabalhar pelo bem-estar das suas gentes.

Como símbolo dessa unidade que se pretende e deseja cada vez mais forte, foram-lhe entregues reproduções dos FORAIS de FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1204) e AREGA (1201).

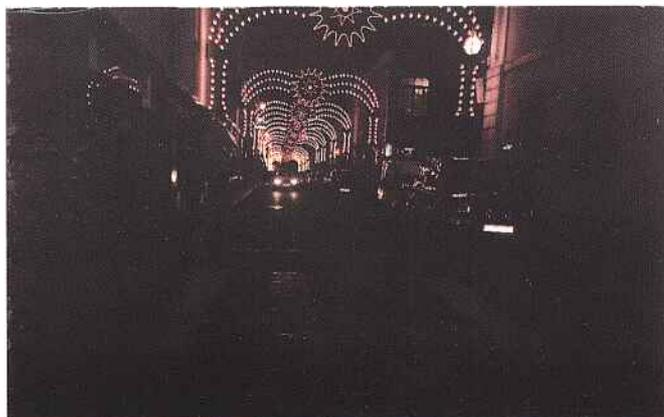
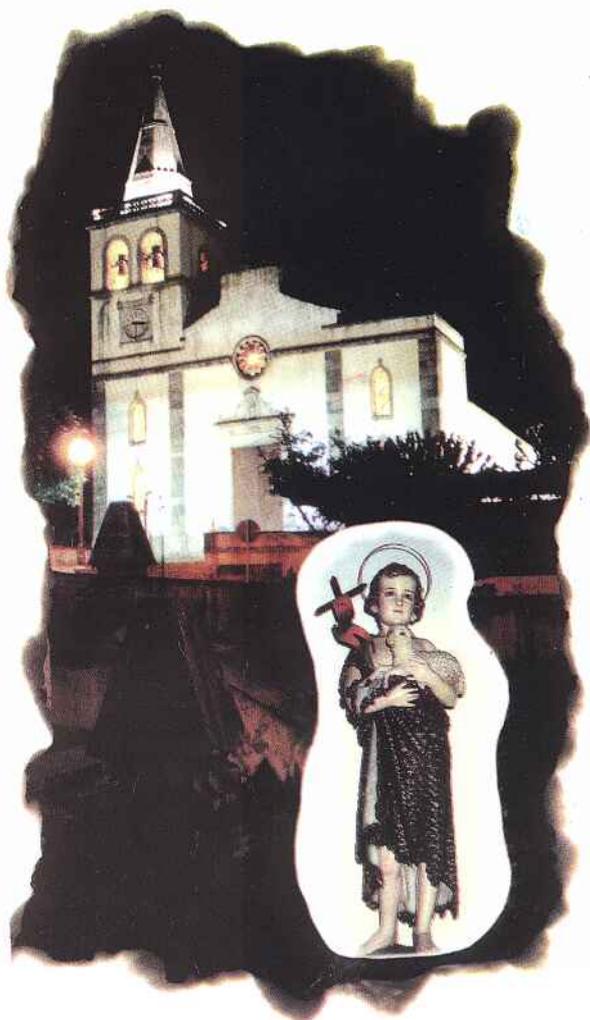
Mas a união também se fez pelo convívio na Sardinhada, na Pesca Desportiva, nas Mostras Gastronómicas, e de Artesanato, nos Bailes Populares, nas Cerimónias Religiosas em honra do padroeiro S. JOÃO, na Merenda Popular do Ramal, já sólidamente implantada, no deslumbramento do Fogo de Artifício.

E as Festas também proporcionam alimento ao espírito através de Exposições, Cantares e Danças Tradicionais, Concertos Musicais, Provas Desportivas.

Houve um pouco de tudo para TODOS, pois as Festas do Concelho têm de ser o elo de ligação, cada vez mais forte, de todos os figueiroenses.

Por isso nos congratulamos com o sucesso deste ano, fazendo votos para que as de 1999 sejam ainda mais participadas, e com nível sempre mais alto.

A todos quantos colaboraram com o seu esforço, com a sua dedicação, com o seu bairrismo, com o seu empenho e participação no êxito das FESTAS DO CONCELHO, aqui se transmite um BEM-HAJA muito profundo da Câmara Municipal.



Rua Central da Vila pelo S. João.



Feira do Artesanato (Festas do Concelho)

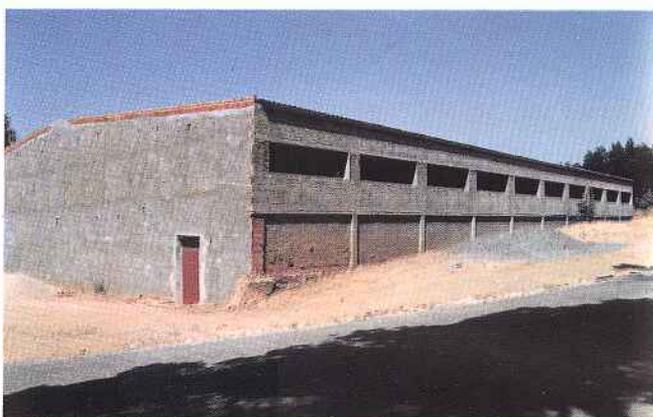
POLIDESPORTIVOS

Tendo essencialmente como destinatário o segmento mais jovem da população, avançam três polidesportivos. No de Aguda, em fase de conclusão, executam-se trabalhos de isolamento, electricidade e balneários, após a cobertura que levou.

O polidesportivo das Bairradas ficará coberto a curto prazo.

Em Aldeia Ana de Aviz, teve início a construção de mais um espaço que na primeira fase constará de um ringue descoberto.

Como noutra local se informa, a Direcção Regional de Educação do Centro tem em concurso a construção de um pavilhão coberto para apoio à Escola Secundária, obra com custos estimados em mais de cem mil contos, e que virá preencher uma lacuna com que a escola se confrontava, desde a sua fundação.



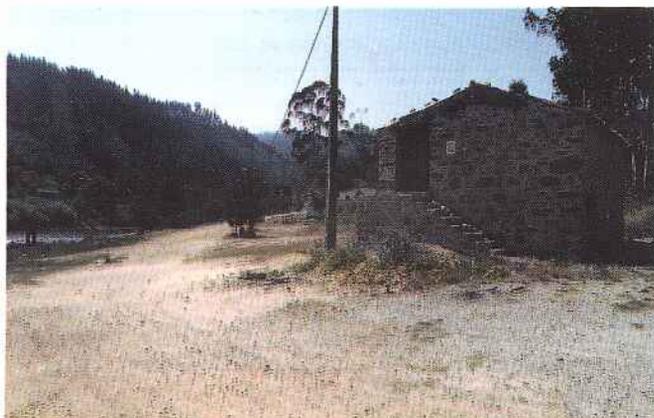
Polidesportivo de Aguda.



Polidesportivo de Bairradas.

CLUBE NÁUTICO e CENTRO HÍPICO

A Câmara aprovou na última Reunião de Maio os Projectos a candidatar ao Programa LEADER para a construção das instalações do Clube Náutico, na Foz de Alge; e do Centro Hípico, na zona do Campo de Futebol, com orçamentos de 4.500 contos e 2.500 contos, respectivamente. As infraestruturas compreendem, no primeiro caso, um Parque de Merendas, Churrasqueira, Instalações Sanitárias, etc.; e no tocante ao Centro Hípico uma Pista de Galope e Picadeiro.



Foz de Alge. Sede do Clube Náutico.

FESTIVAL DE NATAÇÃO na Piscina Municipal

Organizado pela Associação de Natação de Leiria, realizou-se no dia 4 de Abril na Piscina Municipal o "II FESTIVAL DE ESCOLAS 1997/98" que trouxe a Figueiró 110 atletas, vinte e um técnicos e dirigentes, dez árbitros e mais de 800 espectadores, familiares e acompanhantes.

Apraz-nos registar a satisfação manifestada à Câmara pela ANDL relativamente à forma como decorreu o evento, que deixou as melhores recordações em todos quantos nos visitaram.

Pavilhão Desportivo da Escola Secundária

Foi publicado no Diário da República de 5 de Maio o Anúncio do Concurso Público para a arrematação da empreitada de construção civil, instalação eléctrica interior, redes de gás, arranjos exteriores e redes exteriores do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, contemplado em PIDDAC como, oportunamente, se informou.



Futuras Instalações do Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos.

AVANÇAM SEDES ASSOCIATIVAS

Prossegue em excelente ritmo a construção das Sedes da Associação Recreativa do Carapinhal (Figueiró dos Vinhos), verdadeiro modelo dos frutos que pode gerar a união das populações e o seu bairrismo com as entidades públicas; e do CONVÍVIO, de Campelo, junto à Piscina Fluvial e Viveiro das Trutas, outro exemplo da mesma dedicação e empenho. Reconhecendo isso mesmo, e para suprir o défice contributivo da Administração Central, constatando a fragilidade de tesouraria das entidades responsáveis, continua a Câmara a apoiar as respectivas Associações para conseguirem os seus objectivos, ou seja, e numa primeira fase, a construção das suas sedes sociais, apetrechadas para diversas acções que proporcionarão a elevação do nível cultural dos utentes, fomentando a sua união e amor às terras, que se pretende ver valorizadas a todos os níveis.

Em Ribeira Velha (Campelo), junto à sede da Associação local "A LAREIRA", acaba de ser construído um belo Parque de Lazer, outro ponto de encontro importantíssimo, fruto da conjugação de esforços da Junta de Freguesia e População, com o apoio possível da Câmara Municipal, como salientou o Sr. Presidente da Câmara no acto da inauguração que ocorreu no dia 31 de Maio, no meio de alegre convívio, participado por toda a população residente e ausente.



Ampliação em curso na Sede da Desportiva.



Sede da Associação Recreativa do Carapinhal.

O VIVEIRO DE TRUTAS DE CAMPELO VAI TER UMA ESPLANADA-BAR



Campelo, Viveiro de Trutas. Pode ver-se a Sede do "O Convívio" em obras e o local da Esplanada-Bar a construir brevemente.

Como bem sabem os visitantes do pitoresco espaço constituído pelo Viveiro de Trutas de Campelo e Piscina Fluvial contígua, o complexo enfermava da falta de um local de restauração condigno, capaz de responder às exigências dos turistas e da generalidade da população que frequentemente ali convive com familiares e amigos.

A curto prazo, e mercê da aprovação de uma candidatura apresentada pela Câmara no âmbito do Programa Leader/Eloz disporá o Viveiro de uma ESPLANADA-BAR funcional todo o ano que poderá concorrer para a valorização e promoção da freguesia e do concelho.

A empreitada de construção foi adjudicada à empresa "Calado & Duarte, Lda." pela quantia de 6.301.250\$00.

CANDIDATURAS AO PROGRAMA LEADER/ELOZ

Em Reunião de 28 de Maio, a Câmara aprovou mais duas candidaturas elaboradas pelo GADEL ao Programa Leader/Eloz, denominados "Animar em Figueiró / Promoção do Concelho" (5.552.255\$00) e "Centro Permanente de Artesanato em Figueiró dos Vinhos" (1.947.920\$00), as quais permitirão desencadear diversas acções de promoção e divulgação, com custos reduzidos para o Município.

ACESSO DAS POPULAÇÕES AOS MERCADOS SEMANAIS

Lamentam algumas populações, designadamente as da zona ribeirinha da freguesia de Arega, entre Foz de Alge e Ribeira de Brás, que as Rodoviárias hajam suprimido carreiras públicas que antes davam acesso aos mercados semanais de Figueiró dos Vinhos (Sábados) e de Cabaços (Segundas-Feiras), privando as pessoas de escoarem os produtos agrícolas em que a região é fértil.

Todos se recordam do empenhamento da Câmara para conseguir dotar essa zona do concelho de carreiras que permitissem a deslocação dos moradores.

Porém, no entendimento das transportadoras, o esforço da autarquia e delas próprias não terá sido correspondido, preferindo-se outros meios de transporte, que tornaram altamente gravosos os custos de exploração, andando as carreiras vazias. Daí, segundo informam, a supressão das circulações.

Como quer que seja, em Abril, voltou a Câmara a apelar à Rodoviária da Beira Litoral, SA., hoje privatizada, para que retome as carreiras nos dias de mercado. Aguarda-se uma resposta, na certeza de que tudo se fará em defesa dos interesses das populações e da salvaguarda das suas débeis economias.



Mercado Municipal. Um dos arruamentos a cobrir para tornar mais cómodo este espaço para os utentes.

REGISTO DE CANÍDEOS Delegada nas Juntas de Freguesia

Em Reunião de 30 de Abril, a Câmara deliberou delegar as suas competências no tocante ao REGISTO DE CANÍDEOS nas Juntas de Freguesia respectivas, solicitando para o efeito autorização à Assembleia Municipal. Após a tomada de posição deste Órgão Municipal, será o assunto submetido às Juntas e Assembleias de Freguesia.

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS EM CONCURSO

Foram abertos Concursos Públicos para a exploração de dois espaços municipais de índole social - o Quiosque junto à Rodoviária e a Esplanada-Bar do Jardim. Recorde-se que a Esplanada, após as obras de ampliação e beneficiação realizadas, ficou preparada para funcionar em óptimas condições durante todo o ano, podendo constituir um óptimo ponto de encontro e convívio, se explorada com o nível de qualidade que se deseja.

NOVOS HORÁRIOS DO COMÉRCIO

Dando cumprimento ao determinado por Decreto-Lei às Câmaras Municipais, quanto à obrigatoriedade da elaboração de um REGULAMENTO relativo do período de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e prestação de serviços no concelho, e após ter ouvido os comerciantes e pedido Pareceres à Comissão de Coordenação da Região Centro e a um Jurista da especialidade, a Câmara aprovou por unanimidade em Reunião de 14 de Maio um Projecto de Regulamento, deliberando submetê-lo à discussão pública durante 30 dias, período em que poderão ser apresentadas sugestões, sendo igualmente consultados os organismos representativos de patrões e trabalhadores nos termos legais, para depois se apresentar a versão final à Assembleia Municipal para aprovação.

PREOCUPADA COM A SAÚDE NO CONCELHO A CÂMARA EXIGE A CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE

Aproximando-se a abertura das instalações do novo Centro de Saúde, e considerando não estar garantido o funcionamento de algumas valências para as quais foram construídos os espaços necessários, nem o funcionamento do SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE (SAP), a Autarquia tomou recentemente uma posição enérgica que transmitiu às mais altas figuras do Estado, Tutela da Saúde e Grupos Parlamentares da Assembleia da República, exigindo a criação do SAP, Serviço de Atendimento da população durante as 24 horas, por cuja criação a Câmara se debate, desde 1990.

Não se compreende que concelhos próximos pertencentes ao distrito de Coimbra: Penela, Vila Nova de Poiares, Góis e Pampilhosa da Serra, com populações inferiores à nossa, tenham o seu SAP, tal como Miranda do Corvo, Lousã, Condeixa, Tábua e Arganil, do mesmo distrito, enquanto Figueiró dos Vinhos, com cerca de 8.500 habitantes, o não possui, em véspera de pôr a funcionar um Centro de Saúde considerado modelar. Para a Câmara, bem mais do que os edifícios, conta a qualidade dos Serviços prestados à população.

Nada se tem contra os concelhos vizinhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, etc.. Aliás, a posição da Câmara tem sido de abertura e flexibilidade total, desde que os interesses dos figueiroenses fiquem acautelados, porque nisso não transigiremos.



Parte destinada ao S.A.P. no novo Centro de Saúde.

ENCERRAMENTO DA LIXEIRA MUNICIPAL

Está em construção o Aterro Sanitário da Figueira da Foz, destino último dos resíduos recolhidos no concelho.

Definida que seja o local de implantação da estação intermédia, ou de transferência, a instalar na zona e Ansião, ficarão criadas as condições necessárias para a selagem da "Lixeira da Várzea" que tão graves transtornos vem causando à população, além de constituir um latente e potencial factor de risco de incêndio.

Como é sabido, o encerramento da lixeira decorre da adesão do município à ERSUC, empresa que já faz a recolha do vidro no concelho.

ADJUDICADA A CASA MORTUÁRIA

Foram abertas as Propostas das seis Empresas concorrentes à construção da Casa Mortuária de Figueiró dos Vinhos, a implantar junto ao antigo Hospital da Misericórdia, onde tem funcionado o Centro de Saúde.

Analisadas as mesmas do ponto de vista técnico, foi a obra definitivamente adjudicada à firma "CARRINTAS, LDA.", de Penela, pela quantia de 12.646.514\$00, acrescida de IVA à taxa legal.

Vai assim ser finalmente preenchida uma lacuna social que se verificava em Figueiró.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS EM ALDEIA ANA DE AVIZ

A Câmara aprovou o Projecto e Orçamento elaborados pelo GAT para ampliação da rede de esgotos de Aldeia Ana de Aviz. Concretamente, trata-se da integração na rede da zona conhecida por Rua da Saudade, na parte ocidental da povoação, que ainda não tinha sido contemplada. Os custos ascenderão a mais de 3.900 contos.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Credenciado pela Câmara, em 12 de Março, o Senhor Presidente assinou, em nome do Município, no dia 7 de Maio, um importante PROTOCOLO com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas que permitirá celebrar um Acordo de Colaboração para a construção da futura Biblioteca Municipal na parte do Convento ainda por restaurar, e terrenos públicos adjacentes.

Na edição anterior do Boletim Municipal traça-se uma panorâmica sobre o que será essa grandiosa obra que, conjuntamente com o Clube, revolucionará o universo cultural de Figueiró e de todo o Concelho.



Assinatura do Protocolo.

FEIRA E TORNEIO MEDIEVAIS

Organizada pelo Núcleo de Estágio de História da Escola Secundária e Alunos do 7.º Ano, realizou-se no dia 1 de Maio nos terrenos anexos ao Campo de Futebol uma Feira Medieval muito participada, com os intervenientes trajados à moda da época, facto que identificou os visitantes com os costumes e tradições de então.

No antigo Campo de Futebol, teve depois lugar um Torneio Medieval, a pé e a cavalo, com figurantes da responsabilidade da Brigada Territorial nº. 3 da GNR sediada em Évora que soube transmitir uma muito aplaudida visão da cavalaria da época.

A Câmara disponibilizou os apoios que lhe foram solicitados.

FEIRA DO LIVRO

Decorreu de 5 a 11 de Junho, no Jardim Municipal, a FEIRA DO LIVRO organizada pela Câmara Municipal e Biblioteca, com a colaboração da Escola Secundária, Editoras e Papelarias Locais.

Foram utilizados pela primeira vez alguns dos stands recentemente adquiridos para a promoção e exposição de motivos concelhios, tal como sucedeu nas Festas do Concelho com a realização da FEIRA DO ARTESANATO.

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

A Filarmónica Figueiroense é uma das colectividades que mais tem concorrido para a promoção e dignificação do concelho, com actuações em vários pontos do País e na Televisão, ocupando lugar proeminente no panorama cultural da região.

Tal como outras instituições congéneres, sobrevive à custa de muita carolice e da generosidade e compreensão do poder constituído. Assim o tem entendido a Câmara, apoiando financeira e logisticamente. Recentemente, foi elaborada uma Candidatura ao Programa LEADER/ELOZ, tendo por objectivos a aquisição de um novo instrumental e a substituição do fardamento, tudo já corroído pelo tempo.

E em boa hora se actuou, pois obteve-se a tão desejada e necessária aprovação.

Dos 5.249 contos previstos para os instrumentos e dos 1.614 destinados à aquisição de fardamentos, estão assegurados 65% por fundos comunitários. A parte restante será da responsabilidade da Câmara (15%) e da Filarmónica (20%).

Viabilizada também a sua Escola de Música, os Figueiroenses sentirão orgulho em ver desfilar brevemente a "sua" velha Filarmónica, garbosamente vestida e equipada, graças ao sucesso do Projecto "RENASCER A MÚSICA EM FIGUEIRO" que poderá igualmente atrair mais jovens à aprendizagem que a colectividade lhes poderá proporcionar, assegurando a sua própria continuidade.



Actuando no Coreto reposto, a Filarmónica deleitará a população com os seus apreciados Concertos.

— PARQUE INDUSTRIAL, CRESCE —

O pólo industrial do Carameleiro avança no sentido de se tornar um espaço aglutinador do desenvolvimento económico e social que se deseja para o concelho, atraindo investidores, gerando riqueza, e fixando a população.

Concebido segundo as normas legais mais exigentes, representa um investimento municipal de mais de 300 mil contos que o futuro rentabilizará em proveito de Figueiró e do bem-estar das suas gentes.

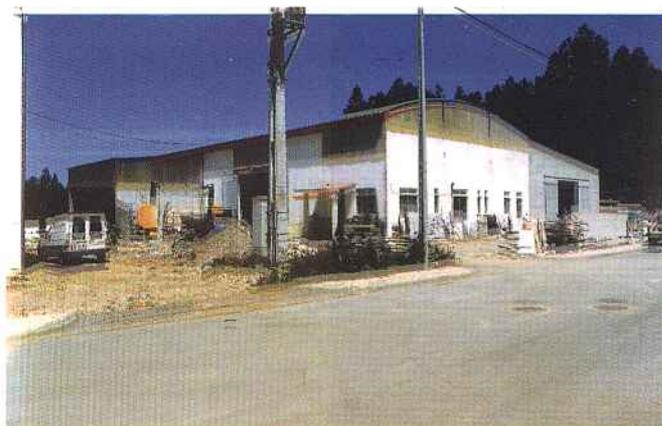
Os 13 lotes que compõem o Parque Industrial na sua versão actual acolhem já unidades em laboração, instalações em acabamento, outras com projectos aprovados reservados para industriais que ali se querem instalar, sendo o caso mais recente a pretensão de uma empresa da zona de Leiria que se propõe construir uma unidade para transformação de matérias plásticas, criando 15 postos de trabalho.

A par da transformação de carnes, fabrico de tintas e transformação de mármore, em actividade, vai iniciar a laboração a metalomecânica e a caixilharia e afins, prevendo-se a curto prazo o arranque de uma indústria de artes gráficas, já com estudos económicos aprovados.

Caminha-se, portanto, no bom sentido rumo à transformação do tecido social e humano do nosso concelho, injectando-lhe sangue novo que os vindouros reconhecerão agradecidos, e a história registará.



Ao lado de uma transformadora de Carnes, ultima-se uma fábrica de alumínio.



Indústria de Mármore e Granitos no Parque Industrial de Figueiró.



Empresa Metal-Mecânica, já em fase de Formação Profissional.



Fábrica de Tintas.

HELICÓPTERO CHEGOU A FIGUEIRÓ

Já se encontra sediado na helipista de Figueiró um helicóptero destinado à vigilância e combate (primeira intervenção) de fogos nascentes, e ainda a eventuais evacuações.

O meio aéreo, que chegou na última semana de Junho, estará operacional para efectuar a cobertura do concelho e de uma vasta zona envolvente, permitindo assim encarar com mais optimismo a época normal de fogos. A sua disponibilização atempada reflecte o reconhecimento pelas entidades responsáveis da zona de alto risco que constitui toda a nossa região, com sítios totalmente inacessíveis aos meios terrestres, e vem ao encontro das preocupações manifestadas pela Câmara através do SNB para que não se repetisse este ano a situação criada na época passada em que o desejado helicóptero não chegou ao concelho.



Helipista de Figueiró com o helicóptero de prevenção.

NOVAS CALÇADAS

Na sequência do programa traçado pela Câmara para levar maior desenvolvimento às povoações e melhorar a qualidade de vida das populações, entende-se que a melhoria dos acessos ocupa lugar relevante.

E, porque assim é, já têm ou passarão a ter calçadas mais lugares, nalguns casos com certo atraso em relação ao previsto, visto as condições do tempo terem impedido a sua concretização na parte final do ano passado, e nos primeiros meses do presente.

Estão prontos arruamentos em Bacelo, freguesia de Aguda, ligando a E.N. 237 ao fundo do lugar. A sede da freguesia de Campelo viu também calçada a sua rua principal, da ponte sobre a ribeira de Alge à saída para Trespostos.

No lugar da Saonda, construiu-se outro arruamento, tal como no Douro, freguesia de Figueiró, já totalmente pavimentada.

Em curso, estão mais duas calçadas de extensão considerável, uma ligando as povoações de Braçais e Carreira, na freguesia de Arega, o caminho da escola, como é conhecido; e outra em Aldeia da Cruz, entroncando na estrada municipal até limites do Bairro.



Nó da E.N. 237 com o acesso ao Bacelo.

MOBILIZAÇÃO DE SOLOS

A Câmara vem autorizando a mobilização de solos para diversos tipos de florestação a definir pelos Serviços competentes (Núcleo Florestal) junto do qual os proprietários deverão obter a necessária autorização e acompanhamento técnico. Verifica-se, porém, que nem sempre os condicionalismos referidos na autorização municipal são cumpridos, designadamente quanto à mobilização em curva de nível, não obstrução de linhas de água, etc., factores susceptíveis de causar graves prejuízos às vias de comunicação, ao ambiente, e aos próprios interessados que se arriscam à aplicação de elevadas coimas, embargo de obras fundiárias, e recusa do licenciamento da plantação, tornando-a ilegal. A todos se alerta, pois a fiscalização pelas entidades envolvidas vai estar particularmente activa.



Lugar do Bacelo (Aguda), já pavimentado.

PROTECÇÃO CIVIL

CÂMARA DÁ PARECER FAVORÁVEL AO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA

Em Reunião de 25 de Junho, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, dar Parecer Favorável ao Plano Municipal de Emergência elaborado pelos Serviços Municipais de Protecção Civil, que vai ser remetido à Comissão Nacional de Protecção Civil para aprovação.

O P.M.E. é um instrumento orientador para o desencadeamento de operações de Protecção Civil, com vista a possibilitar uma unidade de direcção e controlo, para a coordenação das acções a desenvolver e gestão de meios e recursos mobilizáveis, face a um acidente grave, catástrofe ou calamidade, tendo em vista minimizar os prejuízos e perdas de vidas e o restabelecimento da normalidade.



Rua principal da Sede da Freguesia de Campelo, recentemente pavimentada.

PROJECTO DE 265.000 CONTOS

TRANSMITIRÁ NOVA IMAGEM À ESTRADA NACIONAL ALMOFALA - BOUÇÃ

A estrada nacional 237, que liga Almofoala ao limite do distrito na ponte da Bouçã, atravessando as freguesias de Aguda, Figueiró e Bairradas, da qual já foi reabilitado o troço Aldeia Ana de Aviz - Figueiró dos Vinhos, vai conhecer novo visual.

Na realidade, e culminando tenazes esforços para o conseguir, pôde o Sr. Presidente da Câmara, mandatado pela totalidade do Executivo, assinar em Maio um Protocolo com a Junta Autónoma de Estradas o qual irá concretizar a execução do Projecto encomendado ao GAT, cujo orçamento se eleva a cerca de 265 mil contos, importância a transferir da J.A.E. para a Câmara, cabendo a esta a responsabilidade de lançar e gerir a obra. Subsequentemente, esta via passará para a tutela municipal.

De salientar que as benfeitorias a introduzir contemplarão de forma mais profunda o troço entre Figueiró dos Vinhos e as Bairradas, visto ser a única via de ligação dessa freguesia à sede do concelho e ao IC 8.

NOVOS PISOS

Foram aplicados tapetes betuminosos dentro da povoação de Vale do Rio e na Rua 25 de Abril, na zona da Piscina, Mercado e Pavilhão Gimnodesportivo.

Em acabamento, e também em alcatrão, estão os caminhos de Portela de Arega à zona do Centro de Saúde; do Casal de Santarém à E.N. 236-1; e ligação da estrada nacional 347 à estrada municipal 521, em limites de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo.



Foto: Ponte do Bairrão Foto: Ligação da E.N. 347 à Municipal 521



Piso reconstruído na povoação de Vale do Rio.



Beneficiação da Rua 25 de Abril.



Estrada da Portela (Arega) em construção.

REDE VIÁRIA DO CONCELHO

Agora que o mau tempo parece ter dado tréguas, começam a desenvolver-se projectos que, em circunstâncias normais, estariam há muito concluídos. São os casos do alargamento de pontes, ligações intervias, caminhos rurais.

Paralelamente, procede-se à beneficiação dos pisos mais danificados, enquanto outras soluções não puderem ser postas em prática, e à limpeza de bermas e valetas, um pouco por todo o concelho, com zonas que bem revelam a agressividade do tempo, quer nas destruições causadas, quer na criação de condições propícias ao desenvolvimento de vegetação infestante.

Por seu turno, as brigadas de Protecção Civil têm tido trabalho árduo na limpeza e drenagem de caminhos florestais, alguns de construção recente e que o mau tempo não poupou.

ECOSSISTEMAS RIBEIRINHOS EM COLÓQUIO

PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO “PINHAIS DO ZÊZERE”

A “Pinhais do Zêzere” - Associação Para o Desenvolvimento - promoveu nos dias 15 e 16 de Maio um Colóquio subordinado ao Tema “Ecosistemas Ribeirinhos - Áreas a Proteger” que debateu vários assuntos, destacando-se a Floresta - Biodiversidade e Conservação, Plantas em Vias de Extinção no Maciço Calcário Estremenho, e alguns aspectos de investigação de Incêndios em Portugal. Num outro painel foram debatidas as problemáticas das áreas protegidas e conservação da Natureza e Biodiversidade.

A circunstância permitiu ainda a apresentação do Projecto “CIRCUITOS DE ÁGUA - DAS NASCENTES ATÉ AO ZÊZERE” por parte da Coordenadora Científica do Programa Life.

Presidiu à abertura do Colóquio o Sr. Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Carlos André, estando ainda presentes o presidente do SNB, Representantes da Comissão Europeia, da Coordenação Nacional do Programa LIFE/AMBIENTE, do IPAMB e do ICN, para além dos Presidentes dos Municípios de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande e Vereador de Castanheira de Pera.

A iniciativa foi bastante concorrida, constituindo uma autêntica maratona de trabalho, pontificando o debate e discussão acerca dos temas em apreço, com uma participação que encheu por completo o Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

Os organizadores da iniciativa ficaram satisfeitos com o sucesso alcançado, tendo sido alcançado o objectivo de sensibilizar a população para a protecção de um dos grandes tesouros dos 3 concelhos intervenientes.

Os Ecosistemas ribeirinhos associados ao Programa LIFE, iniciado em finais de 1996 com a duração de 2 anos, protagoniza o colocar em prática medidas para a sua defesa e protecção.

Toda esta Região enquadra-se seguramente de entre as mais belas regiões de Portugal, tendo todo o debate acentuado a tónica na sua defesa intransigente.

Refira-se que o Colóquio foi aproveitado por parte de alguns dos contestatários à construção da Barragem das Sarnadas, que abastecerá no futuro os concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, para exprimir o seu desagrado, argumentando que havia sido dado parecer negativo por parte da Ministra do Ambiente no que se refere ao impacto ambiental. Na ausência do Presidente da PEFICA, Pedro Barjona, coube a Fernando Manata a defesa do Projecto que considerou vital para o desenvolvimento das respectivas populações e conseqüente melhoria da sua qualidade de vida. O Autarca rejeitou ainda a ideia de que o Projecto havia sido chumbado, afirmando que houve apenas um despacho no sentido da reformulação de alguns aspectos que uma vez colmatos permitirão o avanço de tão importante obra estrutural para a região. Fernando Manata apelou ainda à serenidade e à necessidade de atenuar alguns fundamentalismos instalados que poderão em última análise comprometer o futuro.

A iniciativa terminou no dia 16, com visitas às áreas de intervenção dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

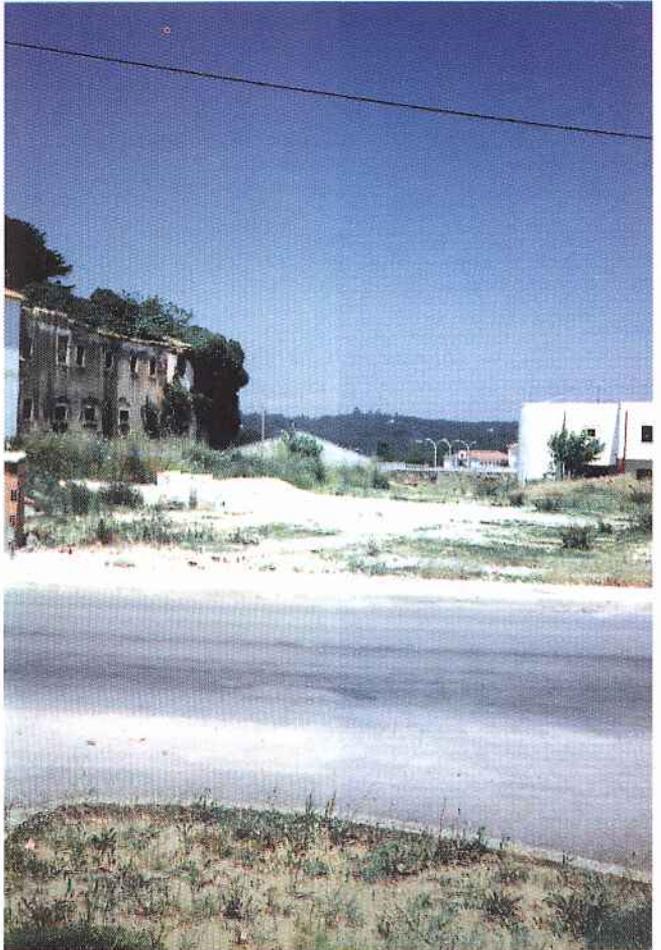
NOVOS PONTOS DE ÁGUA

Vão ser construídos mais dois reservatórios para abastecimento de meios de combate a incêndios nas freguesias de Arega (Jarda) e Figueiró dos Vinhos (Várzea Redonda), os quais ficarão operacionais com vista à próxima época dita de incêndios.

AUTARCAS VISITAM O CONCELHO

Por sugestão do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Martelo, que o Sr. Presidente da Câmara acolheu com todo o interesse, deu-se início a uma série de visitas ao concelho, a fim de permitir aos Snrs. Deputados Municipais o contacto com a sua realidade e apreciarem localmente obras concluídas, em curso, ou em projecto, e também analisarem algumas carências que se procurará suprir. Estes contactos iniciaram-se pela freguesia de Figueiró dos Vinhos, no dia 31 de Maio, e outros se seguirão em data a agendar.

A jornada terminou com uma reflexão no Edifício dos Paços do Concelho, e nela participaram todos os membros da Câmara. Entre outros locais, os Snrs. Deputados Municipais estiveram no Centro de Saúde, no edifício do C.A.O., no Convento e visitaram as obras do Clube.



*Ala nascente do corpo sul do Convento.
Naquelas ruínas surgirá a Biblioteca Municipal.*



Obras no Clube Figueiroense.



O edifício do Centro de Saúde tem instalações específicas para o S.A.P.



Construção do C.A.O., em Ervideira.

HONROSO CONVITE AO PRESIDENTE DA CÂMARA

O Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal, foi convidado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses para integrar a Comissão Especial para as Relações com os Países de Expressão Portuguesa.

Trata-se de uma distinção honrosa para o Concelho e de reconhecimento do mérito do Autarca que ainda há pouco fora eleito para o Conselho Geral da A.N.M.P., no Congresso realizado em Vila Moura, e faz parte da Comissão Sub-Regional da Segurança Social de Leiria.

CONCURSO

“CIDADES E VILAS FLORIDAS”

Escolhida para representar Portugal no Concurso Internacional de “Cidades e Vilas Floridas”, Figueiró dos Vinhos receberá no dia 9 de Julho o Júri Internacional que avaliará a qualidade dos nossos Jardins e Espaços Verdes. Será constituído por representantes da Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Grã-Bretanha; Holanda, Hungria, Eslovénia e Portugal. Como observador, virá um técnico japonês.

Sentindo a responsabilidade de apresentar à Europa e ao Mundo uma representação condigna, têm sido feitos investimentos consideráveis na valorização das zonas a visitar pelo Júri, esperando-se igualmente a colaboração da população, convidada a ornamentar as janelas e varandas com flores, disponibilizando a Câmara às pessoas interessadas, gratuitamente, plantas e floreiras para o efeito.



Recanto do Jardim de Baixo.



Um dos locais a visitar pelo Júri Internacional.



Jardim Municipal.

QUASE CONCLUÍDA A RESTAURAÇÃO DO CONVENTO

Encontram-se em fase final as obras de restauração do Convento do Carmo, tanto exterior como interiormente.

Falta agora proceder à recuperação da talha da igreja e mais algumas obras complementares não abrangidas pelo projecto participado em execução.

Nesse sentido teve o Sr. Presidente da Câmara, no dia 25 de Junho, uma reunião com os responsáveis do IPPAR, em Lisboa, havendo a esperança de que esses trabalhos venham a ser realizados subsequentemente.

PASSEIOS ESCOLARES ANUAIS

Conforme se tem procedido nos últimos anos, a Câmara apoiou as visitas de estudo e divulgação que os alunos das escolas e Jardins de Infância efectuam na parte final do ano lectivo. Foram assim contemplados os pedidos dos Conselhos Escolares de Aguda, Arega e Figueiró dos Vinhos, e os Jardins de Infância que solicitaram apoio.

Na mesma linha de orientação, colaborou-se com a Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente para visitas de fim de Cursos das respectivas Formandas.

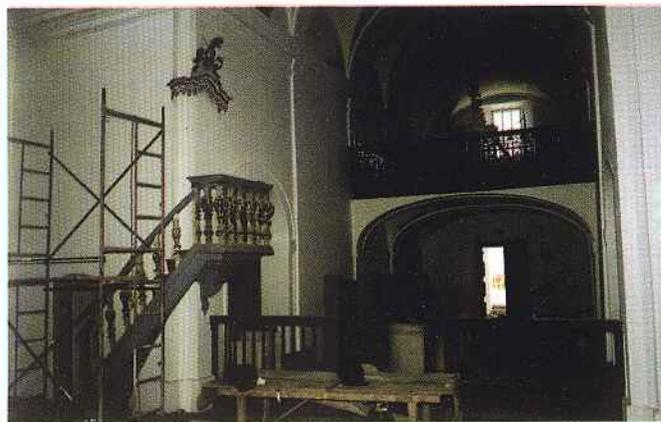
CAPELA DE S. SEBASTIÃO

Como em tempo se informou, foi acolhida favoravelmente a candidatura organizada pelos Serviços Técnicos Municipais para o restauro da Capela de S. Sebastião, imóvel com profundas tradições nas gentes figueiroenses e hoje profundamente deteriorado.

Atendendo ao facto de a Fábrica da Igreja informar não dispôr de recursos para custear a parte não participada, a Câmara deliberou apoiar com um subsídio de 500 contos, por se reconhecer o valor cultural da obra.



Capela de S. Sebastião, a reconstruir.



Aspecto interior do Convento.



Exterior do Convento. Obras em fase de conclusão.

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— AVISO —

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tem feito, nos últimos 8 anos, um enorme esforço para dotar todo o concelho de água ao domicílio e autorizado, a título excepcional, algumas ligações à rede de fontanários, em povoações onde os caudais o permitem e ainda não foram contempladas com o Abastecimento Domiciliário.

Paralelamente, têm as pessoas sido sensibilizadas para utilizarem a água dos fontanários públicos APENAS para a alimentação e usos domésticos, já que o Código de Posturas prevê sanções para quem utilizar ilícitamente essa água em regas, lavagem de viaturas, construção civil, etc..

Mais algumas localidades acabam de ser beneficiadas com o abastecimento ao domicílio, mas, ainda assim, deseja a Câmara manter os chafarizes tradicionais, onde a população gosta de se abastecer de água para beber. Por essa razão, não serão desactivados!

Todavia, avisam-se os utentes que é expressamente proibido utilizar a água dos fontanários para outros fins que não os domésticos.

As infracções cometidas serão rigorosamente punidas.

CÂMARA TOMA POSIÇÃO SOBRE A NOVA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

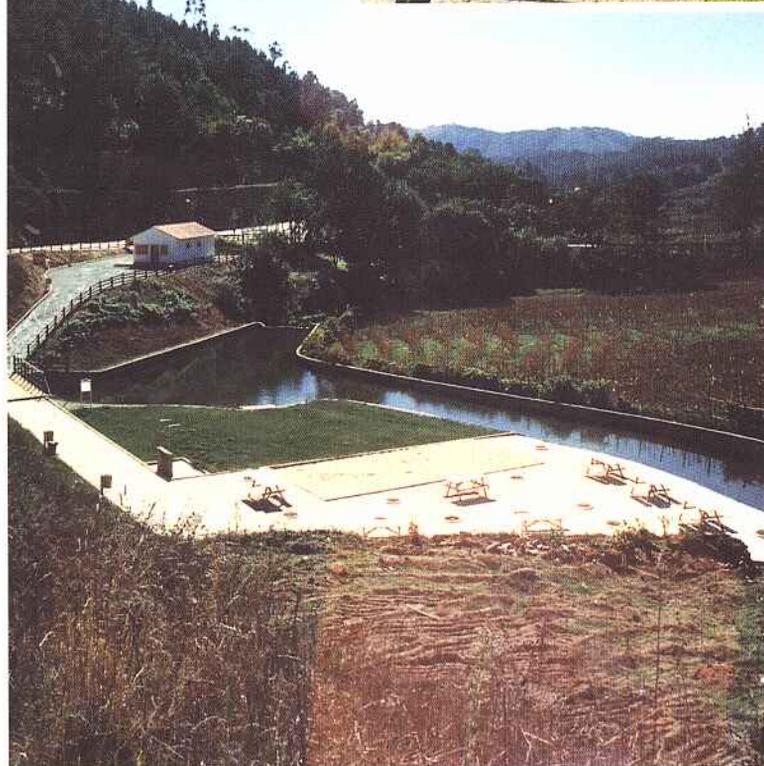
Vão chegando ao conhecimento do Município alguns contributos, carregados de preocupação sobre a proposta de Lei das Finanças Locais apresentada pelo Governo, para apreciação, à ANMP.

Sendo certo que a questão estará em fase de apreciação e negociação entre aquelas entidades e, conseqüentemente, sem versão última, a Câmara Municipal não quer deixar de vincar aquilo que é a sua posição, tendo como único objectivo a salvaguarda dos interesses do concelho e dos Figueiroenses.

Tratando-se de um concelho pobre, do interior do País, em que os recursos advêm essencialmente do Orçamento do Estado, via Fundo de Equilíbrio Financeiro e dos Fundos Estruturais das Comunidades Europeias, e considerando que os impostos directos que arrecada (Contribuição Autárquica, Imposto Municipal Sobre Veículos, Sisa e outros) têm um peso ínfimo nas receitas globais percebidas; entende-se que seria catastrófico, iníquo e politicamente inaceitável que os eventuais critérios da nova Lei das Finanças Locais concluíssem por adstrir a este Município, e a todos os mais pobres e carenciados do País, percentagens de aumento global (do Fundo Geral Municipal e do Fundo de Coesão Municipal) inferiores àqueles Municípios que têm receitas e índices de desenvolvimento incomparavelmente superiores.

Não é aceitável que a Nova Lei das Finanças Locais não faça inverter o sistema actual, de forma a esbater as assimetrias entre o Litoral e o Interior, entre os mais carenciados e os mais abastados; no fundo que não contribua para o Equilíbrio Financeiro que os princípios legais impõem e a justiça exige.

Em Reunião de 28 de Maio, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a sua preocupação face a uma estrutura menos justa da nova Lei das Finanças Locais ao Sr. Presidente da República, Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e a outras Entidades.



**Para Viver
com
Qualidade**

TELEFONES ÚTEIS

Câmara Municipal	Fig. dos Vinhos	559550	G.A.D.E.L.	Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local	553293
Hospital e Centro de Saúde	Fig. dos Vinhos	552133	G.N.R.		552444
Postos Clínicos	Vilas de Pedro	44545	Posto de Turismo		552178
	Aguda	622503	Rodoviária B. Litoral		552442
	Areia	644233	BANCOS	C.C.A.. MÚTUO	552564
	Bairradas	553174		C.G.D..	552217
	Campelo	44896		B.E.S.&C.L.	552323
Bombeiros Voluntários		552122	E.D.P. - Electricidade de Portugal - Centro de Distribuição da Lousã	AVARIAS	0800246246
Farmácias	Campos (Aguda)	622891			
	Correia	552312			
	Serra	552339			
	Vidigal	552441			



BIBLIOTECA

SA F

FIGUEIRO